

POMBOS (*COLUMBA LIVIA*) EM DUAS ÁREAS URBANAS DE GARANHUNS, PERNAMBUCO, BRASIL: RISCOS SANITÁRIOS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA

Maysa Emanuela da Silva Rocha Holanda Carvalho¹; Eduardo Henrique Amorim Silva²; Robervam de Moura Pedroza³.

¹Universidade de Pernambuco (UPE). Garanhuns, Pernambuco. <https://lattes.cnpq.br/4435870932078626>

²Universidade de Pernambuco (UPE). Garanhuns, Pernambuco. <http://lattes.cnpq.br/4683078988765100>

³Universidade de Pernambuco (UPE). Garanhuns, Pernambuco. <http://lattes.cnpq.br/9100858477299357>

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Única. Sinantropismo. Zoonoses.

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RE/5

INTRODUÇÃO

Constituídos por espaços de intensa circulação de pessoas, mercadorias e animais, os centros urbanos fazem parte do cotidiano de grande parte dos moradores, trabalhadores e consumidores a eles associados. Em Garanhuns, município de Pernambuco, Brasil, que apresenta uma população estimada de 151.803 habitantes (IBGE, 2025), há movimentação da população pelas ruas de forma contínua ligada ao grande número de turistas de todo o território nacional que visitam anualmente a cidade, além da oferta de diversidade de estabelecimentos comerciais. Nesse viés, existe a associação desses ambientes à ausência de coleta seletiva, ao descarte de resíduos e à presença de estruturas que possam oferecer abrigos a espécies adaptadas ao ambiente urbano, as chamadas sinantrópicas (Kmetiuk *et al.*, 2025).

Dentre os animais capazes de se beneficiar das condições que a urbanização proporciona, estão espécies como ratos, baratas e pombos, que utilizam os recursos associados às atividades humanas para alimentação, abrigo e reprodução (Lindahl; Magnusson, 2020). Nesse contexto, o pombo (*Columba livia*) apresenta alta plasticidade ecológica frente à colonização de ambientes urbanos, utilizando edifícios, marquises, telhados e áreas abertas para fomento de abrigo e áreas de nidificação (Kmetiuk *et al.*, 2025). Assim sendo, a concentração desses animais em áreas de comedoria, comerciais e de tráfego urbano de uso coletivo favorece o acúmulo de fezes e outros materiais biológicos, aumentando a relevância sanitária frente à saúde pública (Kmetiuk *et al.*, 2025).

Os pombos encontrados em grandes centros urbanos são associados a patógenos de relevância zoonótica, como *Chlamydia psittaci*, complexo *Mycobacterium avium* e *Salmonella enterica*, além de fungos como *Cryptococcus neoformans* e *Histoplasma capsulatum* (Dziedzinska *et al.*, 2026). No entanto, apesar de pesquisas recentes investigarem agentes zoonóticos associados ao *C. livia*, ainda são escassas as informações para o município de Garanhuns, Pernambuco, Brasil, sobre os potenciais riscos sanitários relacionados à presença de pombos sinantrópicos frente à saúde pública.

OBJETIVO

Objetivou-se analisar os principais riscos sanitários associados à presença de populações de *Columba livia* em duas áreas urbanas do município de Garanhuns, Pernambuco, Brasil, a fim de fortalecer a discussão sobre vigilância em saúde e promoção da saúde pública.

METODOLOGIA

Trata-se de uma investigação aplicada, observacional, com caráter descritivo e exploratório, por meio de pesquisa de campo em duas áreas urbanas de Garanhuns, Pernambuco, Brasil: Ponto 1, Terminal Urbano Irmãos Miranda (8°53'27.47"S 36°29'49.28"W) e Ponto 2, Marco Zero de Garanhuns (8°53'27.78"S 36°29'44.31"W), selecionadas devido à presença de populações de pombos associadas a áreas urbanizadas.

A coleta de dados foi realizada nos meses de junho e julho de 2026, em tempo estável, sem chuva ou interferência de vento, mediante observação direta e registro fotográfico, durante 4 dias, entre 07h00 e 09h00 (manhã) e 16h00 e 18h00 (tarde), com 10 min de contagem por ponto. Para estimar o nível de colonização dos espécimes, foi feito o cálculo pelo Índice Pontual de Abundância (IPA), em 2 pontos de observação para cada área estudada (Corrêa; Pontes, 2024). Para o *corpus* da análise, foram realizadas buscas em bases de dados indexadas no Google Scholar, abrangendo em média 20 artigos científicos relevantes frente à pesquisa, no período de 2011 a 2026, utilizando palavras-chave como "*Columba livia*", "pombos sinantrópicos", "zoonoses", "doenças zoonóticas" e "Saúde Única", combinadas por meio dos conectores booleanos "AND" e "OR".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

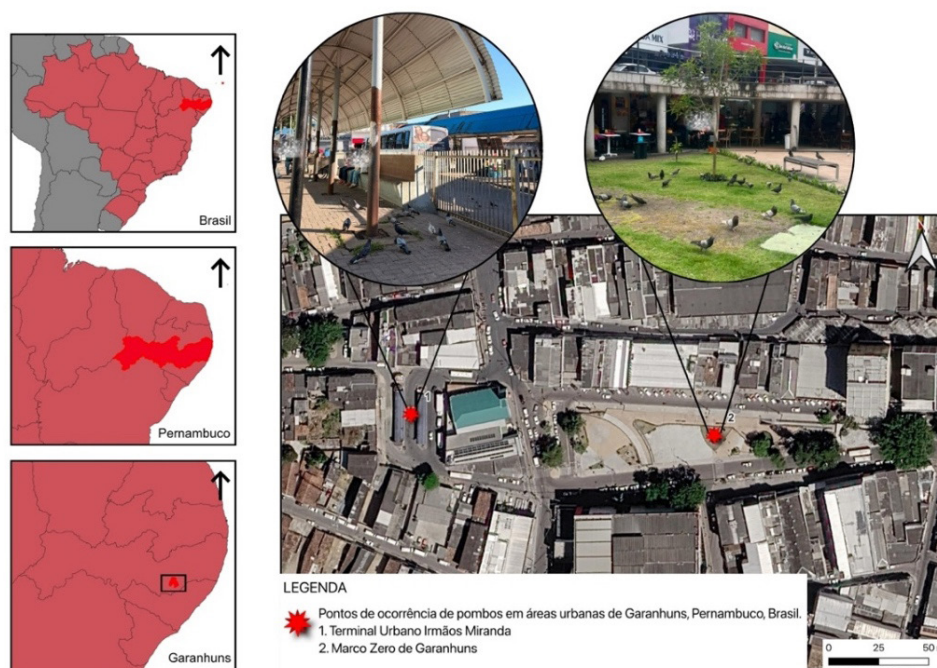
No Ponto 1, Terminal Urbano Irmãos Miranda, o IPA demonstrou maior abundância relativa de *C. livia* (IPA = 38,5 indivíduos/ponto), tendo em vista que é um ambiente composto por intenso fluxo de passageiros, circulação de veículos de transporte público e presença de comércio de alimentos. Nesse raciocínio, a associação entre a ocorrência das populações da espécie e a disponibilidade de recursos alimentares, somada ao grande acervo de abrigo para as aves, como as cobertas metálicas e marquises dos pontos de ônibus, favorece a permanência dos pombos nos ambientes urbanos, indicada pelo IPA. Com isso, a presença de pombos no principal terminal rodoviário da cidade indica risco potencial de relevância epidemiológica, uma vez que estudos em ambientes urbanos semelhantes, como em Salvador, Bahia, relataram a ocorrência de agentes zoonóticos, como *Chlamydophila psittaci* (Leal *et al.*, 2015).

No Marco Zero de Garanhuns, Ponto 2, apresentou menor abundância relativa para *C. livia* (IPA = 30,5 indivíduos/ponto). A presença dos pombos confronta, nesta observação, uma área de grande relevância turística e de intensa circulação de pessoas, com a presença de estabelecimentos destinados à comercialização e ao popular consumo alimentício no entorno. Silva *et al.* (2016) relataram em campanha institucional em uma área hospitalar

sobre a relevância do controle de pombos em áreas de comedoria anexas ao ambiente, visto que os pombos são associados a doenças zoonóticas fúngicas, como criptococose, que causa em humanos reflexo tussígeno, pirexia e dispneia na forma pulmonar, e cefaleia, rigidez na nuca, êmese e fotofobia na forma neurológica. Nesse viés, a presença dessas aves sinantrópicas constitui um aspecto relevante para a vigilância em saúde, principalmente em áreas associadas à alimentação humana. Apesar da menor abundância no IPA, em comparação com o ponto 1, o ponto 2 ainda assim apresenta relevância em saúde pública, uma vez que se trata de um local com intensa circulação de turistas e moradores locais.

Considerando a distância aproximada de 154 m entre as populações de pombos dos diferentes pontos amostrais (Figura 1), fica evidente que ambas estão em uma mesma área urbana de intensa circulação de pessoas, de atividades comerciais e turísticas. Assim, há um aspecto relevante para a análise epidemiológica dos riscos sanitários da presença da *C. livia* nos locais que originaram as amostras observacionais, especialmente levando em consideração que a abundância média de pombos do Ponto 1 foi apenas 26,2% maior em relação ao Ponto 2. Entretanto, a distância não assegura que os indivíduos registrados em cada ponto sejam distintos.

Figura 1: Mapa de localização das duas áreas urbanas selecionadas com a presença de *Columba livia*, no município de Garanhuns, Pernambuco, Brasil.



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A convivência dos animais sinantrópicos com as populações humanas favorece a contaminação das superfícies e do ambiente, em especial quando há contato com material orgânico já ressecado, como fezes, e posterior dispersão de partículas (Burt; Röring; Heijne, 2018). Embora não exista relação direta entre a presença de pombos e a transmissão de

doenças na área de estudo, há fatores preventivos de saúde que justificam a investigação epidemiológica que corrobore com a saúde pública. A alta concentração de pombos nos grandes centros urbanos subsidia a importância da vigilância em saúde e investigação epidemiológica, além de observar os principais riscos sanitários na interface entre fauna sinantrópica e saúde humana, uma vez que a abordagem correta desses fatores de risco contribui diretamente para a discussão sobre a vigilância de zoonoses, sinantropismo e seus impactos no contexto da saúde urbana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a presença de grandes populações de *Columba livia* reforça a necessidade de maior atenção aos possíveis riscos sanitários associados às interações entre essas aves, o ambiente e a população humana. São necessários avaliações das condições dos ambientes estudados e do monitoramento contínuo desses animais sinantrópicos, além de estudos sobre ocorrência e seus potenciais impactos à saúde pública, a fim de contribuir de forma significativa para estratégias voltadas para o manejo e vigilância em saúde.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BURT, S. A.; RÖRING, R. E.; HEIJNE, M. Chlamydia psittaci and C. avium in feral pigeon (*Columba livia domestica*) droppings in two cities in the Netherlands. **Veterinary Quarterly**, v. 38, n. 1, p. 63-66, 2018.

CORRÊA, N. C. V. R. et al. Impactos da Visitação Pública na Avifauna dos Parques Naturais Municipais Bosque da Barra e da Freguesia, Município do Rio de Janeiro. **Revista Eletrônica Uso Público em Unidades de Conservação**, v. 12, n. 17, 2024.

DZIEDZINSKA, R. et al. Feral pigeons as reservoirs of zoonotic pathogens in the urban environment: Spatial clustering and molecular evidence. **Veterinary Microbiology**, p. 111008, 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Garanhuns. Cidades e Estados. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

KMETIUK, L. B. et al. Protecting urban wildlife fauna, fighting zoonoses, and preventing biophobia in Brazil. **Frontiers in Conservation Science**, v. 6, 2025. DOI: 10.3389/fcsc.2025.1554076.

LEAL, D. C. et al. Ocorrência de Chlamydophila psittaci em pombos (*Columba livia*) na cidade de Salvador, Bahia. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 67, p. 771-776, 2015.

LINDAHL, J.; MAGNUSSON, U. Zoonotic pathogens in urban animals: Enough research to protect the health of the urban population?. **Animal health research reviews**, v. 21, n. 1, p. 50-60, 2020.

SILVA, M. F. I. et al. Saúde ambiental e segurança do paciente: controle de pombos domésticos. **Revista Qualidade HC**, v. 16, p. 168-171, 2016.